

491

SAÚDE DO TRABALHADOR: IMPACTO FÍSICO E PSÍQUICO NO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. *Pedro Luis da Silva Galvão, Maria Saleti Vogt, Rosa Ladi Lisbôa, Denise Quatrin Lopes, Carmem Lucia Colome Beck (orient.) (UFSM).*

Como meio de reestruturação do modelo de saúde no Brasil, o Ministério da Saúde através da Norma Operacional Básica (NOB/96) cria o Programa dos Agentes Comunitários de Saúde como estratégia de operacionalização destas mudanças. Sendo o Agente Comunitário de Saúde (ACS) o principal elo entre os serviços de saúde e a comunidade, trabalhando com ações educativas em saúde, realizadas em domicílios ou junto à coletividade, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, o profissional está vulnerável aos mais diversos distúrbios patológicos impostos principalmente, por cargas de trabalho físicas e psíquicas. Assim, o objetivo do estudo é realizar a assistência e a educação em saúde dos ACSs de unidades de saúde, do município de Santa Maria/RS, na perspectiva do trabalho coletivo entre acadêmicos de Enfermagem e de Fisioterapia identificando as cargas de trabalho a que os ACSs estão submetidos e os desafios a serem enfrentados. Trata-se de uma pesquisa quantitativa que visa identificar as cargas de trabalho físicas e psíquicas sofridas pelos agentes comunitários de saúde na Unidade Básica de Saúde Kenedy, situada na região norte e na Unidade de Saúde da Família São José situada na região leste do referido município. É aplicado um questionário de investigação com o objetivo de identificar as queixas de transtorno músculo-esquelético e de mapear as necessidades apresentadas pelos trabalhadores de saúde quanto ao sofrimento psíquico no trabalho, como também são coletados dados nos encontros quinzenais com os trabalhadores realizados nas unidades de saúde respectivas de cada um. Após a análise dos resultados do instrumento, será elaborado um plano de intervenção composto por orientações ergonômicas e de cinesioterapia laboral, buscando a construção de estratégias para a melhoria da saúde dos agentes comunitários através de temas relacionados ao stress, ao sofrimento e ao prazer no trabalho.